

## **Concepções prévias sobre ambiente de alunos da educação de jovens e adultos do centro municipal de ensino dos trabalhadores de Porto Alegre**

<sup>1</sup>Bruno da Cunha Porto Alegre, <sup>1</sup>Maria Marchand Dal Piva, <sup>1</sup>Arianny Nunes Bairros, <sup>1</sup>Fabiano Amaral Miranda  
\*Cassiano Pamplona Lisboa  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre.  
Porto Alegre, RS, Brasil

Neste relato abordaremos o desenvolvimento e aplicação de uma sequência didática sobre concepções prévias realizada no Centro Municipal de Ensino dos Trabalhadores Paulo Freire (CMET), na cidade de Porto Alegre, RS, junto a alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos. O tema da sequência didática foram as concepções sobre ambiente, para o desenvolvimento dessa atividade foi elaborado um roteiro com perguntas instigantes que desafiava os estudantes a apresentarem seus entendimentos sobre “ambiente” por meio de uma foto. A sequência didática foi desenvolvida e aplicada por alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande Do Sul, Campus Porto Alegre. Nossos objetivos foram conhecer as concepções sobre ambiente dos alunos da EJA, gerar uma discussão sobre elas e promover mudanças da forma como os participantes compreendiam a palavra ambiente, desenvolvendo habilidades de pesquisa, análise e comunicação, gerando assim uma reflexão sobre os diferentes tipos de ambientes nos quais estamos inseridos. A metodologia de trabalho consistiu em três momentos. No primeiro deles, formamos grupos de alunos e os desafiamos a definir a palavra ambiente por meio de uma foto. Os grupos tiveram cerca de 15 minutos para produzir suas imagens no espaço da escola. Posteriormente, as fotos produzidas foram projetadas e cada grupo explicou aos colegas, de forma oral, seus motivos para a escolha da foto. No segundo momento, foram distribuídas, aleatoriamente, perguntas para problematizar suas concepções sobre ambiente. Por fim, no terceiro momento, após uma nova conversa entre os grupos, as respostas e definições de ambiente foram sendo reformuladas conforme a discussão se desenvolvia. As ideias prévias dos alunos são influenciadas pela forma como veem o mundo e as situações sociais, sendo moldadas pelas experiências individuais de cada pessoa. As concepções dos alunos são produtos de suas histórias de vida, experiências e conceitos prévios ou relacionados. Assim, nesta prática os conceitos construídos foram estabelecidos pelos estudantes através de suas observações e relações anteriores. Isso ressalta a importância de compartilhar um conhecimento científico comum e de desenvolver uma alfabetização científica básica, a fim de compreendermos de maneira lógica e coerente esses conceitos que são construídos. Em uma visão geral, nas discussões e respostas dadas durante a aplicação da primeira parte da sequência didática, predominaram concepções de ambiente naturalista e focados na ideia mal definida de “sustentabilidade”. Ao longo do desenvolvimento do trabalho, entretanto, os alunos conseguiram compreender a conhecer a pluralidade de definições que o ambiente pode ter, incluindo nessas definições seus próprios mundos de vida. Esse conhecimento é um passo inicial para a ampliação de suas concepções sobre meio ambiente.

**Palavras-chave:** Concepções Prévias; Ensino de Ciências; Meio Ambiente.

**Nível de ensino:** Graduação

**Área do conhecimento:** Multidisciplinar